

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15331 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03/GT 06/GT 14/GT 17/GT 18 - Movimentos Sociais, Filosofia, Sociologia, Educação Popular e EJA

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PAÍSES DA AMAZÔNIA: UMA PERSPECTIVA COMPARADA ENTRE BRASIL E EQUADOR

Micaelle Cardoso de Souza - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PAÍSES DA AMAZÔNIA: UMA PERSPECTIVA COMPARADA ENTRE BRASIL E EQUADOR

Resumo: O aumento exponencial de sistemas de avaliação tem sido tema de estudos e pesquisas educacionais desde às décadas de 1980 até os dias atuais, este trabalho, fruto de um uma investigação de mestrado em andamento, tem por objetivo analisar as políticas de avaliação da educação superior no Brasil e no Equador, tendo em vista a influência da agenda neoliberal e suas implicações no cenário amazônico. Nosso aporte epistemológico pauta-se na Sociologia Reflexiva de Pierre Bourdieu combinada à Sociologia da Ação Pública de Pierre Lascoumes e Patrick Le Galès. Estamos a desenvolver uma pesquisa comparada, com vistas a compreender os complexos processos nacionais de avaliação de dois países situados na região amazônica. Utilizamos como instrumentos e técnicas de coleta e análises de dados a pesquisa documental, compreendendo sua relevância e possibilidade de compreensão dos fenômenos educacionais no campo da política pública a partir de seus documentos.

Palavras-chave: Educação Superior; Pesquisa comparada; Brasil; Equador; Amazônia.

INTRODUÇÃO

Dias Sobrinho (2008), destaca que entre educação, avaliação, qualidade e a lógica do mercado nas sociedades atuais, existe uma relação embricada na qual tais elementos compõem o sistema escolar e a avaliação exerce a função de organizador central das reformas do Estado. Diante das reflexões iniciais acerca da temática, a construção do objeto de pesquisa nos proporcionou a elaboração do seguinte objetivo geral: Analisar as políticas de avaliação da educação superior nos países Brasil e Equador, tendo em vista a influência da agenda neoliberal e suas implicações no cenário amazônico. Nossas reflexões e estudos no âmbito da pesquisa em andamento nos fornecem dados para compreender que nos casos do Brasil, do Equador e da grande maioria dos países da América Latina, essa perspectiva sobre a avaliação e a educação superior se desenvolveu especialmente a partir das reformas educacionais, sociais e econômicas nas décadas de 1980 e 1990. Este trabalho encontra-se dividido nas seções de Metodologia, Resultados Parciais e Considerações finais, visando evidenciar as etapas realizadas na pesquisa em desenvolvimento.

METODOLOGIA

Epistemologicamente, nosso principal aporte é a Sociologia Reflexiva de Pierre Bourdieu, com foco nas discussões sobre o poder simbólico, o Estado e a teoria dos campos sociais, combinamos esta perspectiva com a Sociologia da Ação Pública francesa de Pierre Lascoumes e Patrick Le Galès – seus estudos, assim como os de Pierre Bourdieu, apresentam uma ruptura com a concepção tradicional do Estado como uma entidade neutra e imparcial, sendo que tal instituição utiliza de recursos simbólicos e culturais, na legitimação das relações de poder e acentuação das desigualdades sociais entre os diferentes grupos. Nosso tipo de pesquisa, caracterizado a partir da pesquisa comparada, busca compreender os complexos processos nacionais de avaliação de dois países que possuem suas especificidades, apesar de algumas similaridades e influências internacionais no sentido da homogeneização das políticas educacionais como destacam Rezende, Isobe e Moreira (2013). Utilizaremos como instrumentos e técnicas de coleta e análises de dados a pesquisa documental que se encontra em andamento com a construção e análise do *corpus* documental constituído de leis, portarias, relatórios técnicos e guias, resultado das buscas nos sites institucionais do Brasil e Equador.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Ao longo das décadas, a avaliação foi assumindo novas faces e funções, ao passo que se estabelecia como elemento crucial na análise e base de índices quantitativos e qualitativos de diferentes sistemas educacionais no mundo. De modo geral, no contexto brasileiro, apresentado por Polidori (2009), a evolução e o desenvolvimento do processo avaliativo podem ser divididos em quatro ciclos, são eles: Programa de Avaliação da Reforma Universitária (PARU); Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB); Exame Nacional de Cursos (ENC), e, por fim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Polidori, Marinho-Araújo e Barreyro (2006) ressaltam que o SINAES é composto por três eixos, que compreendem a avaliação das instituições, de cursos e dos estudantes, englobando assim grande parte dos agentes, instituições e espaços da educação superior no processo avaliativo. No contexto equatoriano, Carvalho e Malavasi (2020), apontam que a avaliação e acreditação no país ocorre a partir da Lei Orgânica de Educação Superior (LOES), sendo efetivada em 2013 a partir do Conselho de Garantia da Qualidade da Educação Superior (CACES). As autoras ressaltam ainda que a acreditação institucional obrigatoriamente aplicada às universidades e escolas politécnicas equatorianas, que compõem assim o sistema de educação superior, tem por objetivo determinar o grau de cumprimento dos padrões de qualidade definidos no modelo em vigência. As instituições são classificadas em categorias que vão de A a D e aquelas que receberem resultados satisfatórios no processo avaliativo são acreditadas por cinco anos.

Assis e Oliveira (2013) ressaltam que o diploma passa a ser um determinante para uma possível ascensão social, ancorado nas novas formas de trabalho e de renda que influenciam as estruturas escolares desde as suas instalações físicas aos conteúdos que podem ou não ser discutidos em sala de aula. Os autores complementam que há então um reducionismo no papel da educação superior, transformada em um centro de formação de mão de obra, em grande maioria limitando a formação universitária ao treinamento para o exercício de uma profissão. Tanto no caso brasileiro como no equatoriano, as políticas de avaliação da educação superior refletem em grande ou pequena medida as influências neoliberais que podem ser traduzidas nos *rankings*, competitividade, a ineficiência do setor público em relação ao setor privado e o sucateamento das instituições públicas que cada vez mais são obrigadas a

estabelecer parceiras com o setor privado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais do estudo demonstram similaridades no processo de elaboração e reconstrução de políticas de avaliação à nível de educação superior nos dois países, principalmente pautadas em políticas neoliberais de avaliação em larga escala e no processo de ranqueamento das instituições em melhores ou piores, produzindo e reproduzindo as desigualdades presentes em diferentes aspectos das sociedades brasileira e equatoriana. Espera-se com essa pesquisa promover novos diálogos entre os países em questão e a discussão de forma mais aprofundada sobre a avaliação e suas potencialidades no contexto educacional pensando para além dos moldes neoliberais atuais.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Lúcia Maria de. OLIVEIRA, João Ferreira de. A avaliação da educação superior no contexto das reformas e políticas educacionais. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v. 19, n. 38, p. 51-69, jan./abr. 2013.

CARVALHO, Alexey; MALAVASI, Maria Márcia Sigrist. Avaliação e acreditação da educação superior na América Latina e Caribe. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 6, p. 1-31, 2020.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da educação superior: avanços e riscos. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, v. 10, n. especial, p. 67-93, 2008.

REZENDE, Valéria M.; ISOBE, Rogéria Moreira R.; MOREIRA, Fernanda Arante. Investigação comparada em educação: Aspectos teóricos e metodológicos. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 229-248, 2013.

POLIDORI, Marlis Morosini, POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: PROVÃO, SINAES, IDD, IGC E... OUTROS ÍNDICES. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 267-290, jul. 2009.